

Secretaria de Saúde promove capacitação sobre Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Ter 22 outubro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) realizou, nesta terça-feira (22/10), a 1ª Oficina Estadual em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS-MG).

Durante o evento, foi apresentada a proposta de atualização dos regimentos vigentes relacionados às Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (Cies) e criação das Cies Regionais, considerando o novo papel dessas comissões para abranger a gestão do trabalho e educação na saúde.

A oficina é resultado da execução em curso de algumas ações contidas no Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (Pegtes), como a instituição da Cies Regional, a discussão do papel da Cies e a expansão da discussão nas regionais de saúde.

O Pegtes é um plano estratégico, elaborado com a participação de diversos atores, incluindo, além da SES-MG, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems-MG), a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP-MG) e o Ministério da Saúde.

A chefe de Gabinete da SES-MG, Marina Curi, destacou o pioneirismo de Minas Gerais na elaboração do Pegtes. “Hoje é um momento muito especial, que é mais uma etapa da construção tão importante que foi esse plano. Minas foi o primeiro estado a elaborar o Pegtes no Brasil e isso mostra o tamanho do empenho de todos aqui nessa construção”, celebrou.

O subsecretário de Regionalização da SES-MG, Renan Guimarães, ressaltou a importância da oficina para o trabalho a ser desenvolvido nas regionais.

“Essa oficina tem um simbolismo extremamente importante de trazer aqui aqueles que batalharam muito no território para que a gente conseguisse construir um plano, ouvir os nossos colegas, entender o território, os municípios, suas realidades e potencialidades”.

“As regionais terão um papel não só voltado para a integração do ensino-serviço, que é trazer a educação, as instituições formadoras, aqueles que podem colaborar para o desenvolvimento da educação em saúde no território, mas também para que possamos fazer uma melhor gestão do trabalho”, salientou.

O vice-presidente do Cosems, Lucio Alvim, ressaltou também o pioneirismo mineiro. “Hoje nos reunimos para a nossa primeira oficina para debater e discutir os avanços dessa política. Nós temos que comemorar muito, pois Minas é mais uma vez pioneira numa política tão importante para todo o país”, afirmou.

Núbia Dias, representante da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS, enfatizou a importância dos trabalhadores na saúde e o valor do trabalho colaborativo na criação do Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

“Temos trabalhadores e trabalhadoras no Sistema Estadual de Saúde que são referências nacionais pelo seu trabalho, pelo seu desempenho e por políticas inovadoras que representam muito do SUS que temos no Brasil”, salientou.

“A gestão do trabalho e da educação na saúde por meio desse planejamento mostra que nós sabemos discutir coletivamente, não é um grupo seletivo que discute uma política de gestão de pessoas, mas todos vocês são a gestão de pessoas e são o desenvolvimento das políticas para o estado de Minas Gerais e a referência nacional”, concluiu.

Gláucia de Fátima Batista, representante do Conselho Estadual de Saúde (CES-MG), salientou a relevância dos temas discutidos na oficina para a efetivação da saúde enquanto direito humano e dever do Estado.

“É grande a satisfação de estar aqui representando o Conselho, que ajudou a construir coletivamente esse plano e que, de fato, seja aplicado em toda Minas Gerais para que consigamos atingir o nosso objetivo, que é fortalecer o SUS”.

Maria Tanure, diretora-geral da [Escola de Saúde Pública de Minas Gerais \(ESPMG\)](#), destacou o processo colaborativo e participativo que levou à criação do Pegtes em Minas Gerais.

“Essa colaboração garantiu que o plano reflita as necessidades e perspectivas de todos os envolvidos, fortalecendo sua eficácia e legitimidade. O Pegtes é um exemplo de como a colaboração entre diferentes atores pode levar a políticas públicas mais eficazes e inclusivas”, atestou.

Para finalizar, a superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da SES-MG, Alice Guelber Melo Lopes, fez um apelo aos participantes.

“Formatado o Plano de Gestão do Trabalho, Educação e Saúde, agora mãos à obra. Precisamos que ele saia do papel, para que a gente possa chegar até o trabalhador da ponta, que está lá no dia a dia, vivendo as dificuldades”, concluiu.